

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA



MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – BERGKO
AGOSTO DE 2026

ÍNDICE

1/	INTRODUÇÃO.....	1
2/	CONDICIONANTES	1
3/	PROPOSTA - CONCEITO	1
4/	ASPECTOS TÉCNICOS	2
4.1/	VEGETAÇÃO PROPOSTA.....	2
4.2/	REGA.....	3

1/ INTRODUÇÃO

A presente Memória Descritiva refere-se ao Projeto de Arquitetura Paisagista para a fase de Projeto de Execução da operação de loteamento Bergko, localizada no concelho de Lagos. A área de intervenção corresponde à área exterior aos lotes, correspondendo aos canteiros entre lotes e ao arruamento principal.

A criação e preservação da qualidade estética e ambiental do espaço exterior constituem uma condição essencial à qualidade de vida dos utilizadores e visitantes. Assim, no âmbito do presente trabalho foi considerado objetivo primordial contribuir para uma valorização paisagística deste espaço, no sentido de criar um espaço de maior conforto e maximizar a sua utilização.

Desta forma, e no que respeita aos objetivos, o presente projeto pretende contribuir para a:

- Criação de condições favoráveis ao conforto humano, através da introdução de mecanismos reguladores do microclima, e da correta localização dos diferentes espaços de estadia e de recreio;
- Estabelecimento de zonas de enquadramento cénico, promovendo a integração do projeto na envolvente;
- Criação de um jardim de baixa manutenção, nomeadamente através da otimização dos sistemas de gestão e manutenção.

O presente projeto foi elaborado pela Arquitecta Paisagista Susana Morais.

2/ CONDICIONANTES

Em termos conceptuais, a presente proposta teve em consideração a utilização do espaço e as condicionantes em termos de localização, enquadramento no existente, acessos e necessidades hídricas por parte das plantas.

A proposta atendeu às condicionantes físicas, ambientais e ecológicas do espaço e a um conjunto de objetivos de natureza estética, funcional e económica, no sentido da qualificação do ambiente em que se integra, tendo sempre em conta os aspetos de manutenção.

3/ PROPOSTA - CONCEITO

Para a área de intervenção está projetada a implantação de um loteamento urbano com 5 edifícios, interligados entre si, através de zonas de circulação automóvel e pedonal.

Procurou-se uma maximização da utilização do espaço, com integração de diferentes áreas com cariz de enquadramento cénico, para quem circula no Loteamento.

A estratégia relativa ao material vegetal fundamentou-se, essencialmente, na escolha de espécies bem-adaptadas às condições edafoclimáticas do local, visando uma maior integração das mesmas, no sentido de garantir uma melhor integração paisagística. A escolha das espécies vegetais terá em atenção o seu enquadramento nas espécies endémicas da zona, com valor ornamental, e que pelas suas características e exigências de manutenção se enquadram no programa proposto.

Será promovido o uso de um coberto vegetal constituído por espécies autóctones características do local, nomeadamente: *Ceratonia siliqua*, *Fraxinus angustifolia*, *Prunus dulcis* (entre outros).

As espécies vegetais propostas são na sua maioria espécies da nossa flora, e de cariz mediterrânico, estando por esse motivo bem adaptadas às condições edafo-climáticas, sendo também mais resistentes e menos exigentes em termos de manutenção e rega.

4/ ASPECTOS TÉCNICOS

4.1/ VEGETAÇÃO PROPOSTA

No que diz respeito às zonas verdes propostas, a vegetação selecionada é autóctone, estando adaptadas às condições climáticas da região, sem nunca esquecer os aspetos económicos da manutenção, fator importante na perenidade e sobrevivência deste sistema vivo.

A vegetação proposta será maioritariamente de estrato arbóreo e arbustivo e de herbáceas, com maior incidência de espécies arbóreas ao longo do arruamento, e canteiros nas zonas de escadas, com espécies da nossa flora, adaptadas às condições edafo-climáticas, e, por isso, menos exigentes em termos de manutenção e rega.

Propõem-se alguns exemplares de vegetação arbórea, em alinhamento, conjugadas com um revestimento com arbustos e herbáceas de revestimento.

De seguida listam-se algumas das espécies propostas:

> Árvores



Ceratonia siliqua



Fraxinus angustifolia



Prunus dulcis

> Arbustos



Arbutus unedo



Phillyrea angustifolia



Myrtus communis



Pistacia lentiscus



Viburnum tinus



Rosmarinus officinalis

> Herbáceas



Helichrysum stoechas



Lavandula pedunculata



Lavandula stoechas



Limonium ovalifolium



Thymus camphoratus

4.2/ REGA

Para toda a área de intervenção está prevista a instalação de um sistema de rega automática, constituído por rega gota-a-gota.